



Prática de educação em saúde com crianças, promovendo o cuidado na higienização das mãos: Relato de Experiência

Universidade Federal de Viçosa

Alana Emanuelle Aparecida Silva¹(alana.aparecida@ufv.br), Pedro Paulo do Prado Junior² (pedro.prado@ufv.br), Lílian Ferreira Fietto¹ (lilian.fietto@ufv.br)

¹ Acadêmicas do Curso de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM).

² Doutor em Ciências da Nutrição pela UFV; Professor Adjunto do Departamento de Medicina e Enfermagem-UFV

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde - Área temática: Enfermagem - Categoria do trabalho: Extensão

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde na escola; Educação em saúde.

Introdução

Lavar as mãos é um ato simples, mas que carrega consigo uma carga de importância muito grande. A higienização correta das mãos impede o risco de transmissão cruzada de microrganismos causadores de infecções. Os enfermeiros têm desenvolvido trabalhos de pesquisa abordando a temática da lavagem das mãos. Sabe-se que a enfermagem é a ciência que se dedica ao estudo do procedimento e técnica que mantém a saúde do indivíduo, prestando assistência no cuidado dos enfermos e feridos. O cuidado, base da prática profissional de enfermagem, é desenvolvido através de cinco dimensões: participar politicamente, assistir, administrar, pesquisar e ensinar. Esta última foi utilizada como base desse estudo que ocorreu através da prática educacional do ensino da higiene correta das mãos para crianças.

Objetivos

Relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre a correta higienização das mãos para crianças.

Descrição das Principais Ações

A atividade foi desenvolvida como prática da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade II, na qual discentes do curso de enfermagem da UFV, em grupo, acompanhados de um docente visitam um cenário de atuação do enfermeiro e realiza uma intervenção. O público alvo foram crianças entre 2 e 4 anos da Escola Municipal Professor Pedro Gomide Filho na cidade de Viçosa. O tema da abordagem foi escolhido pela diretoria de acordo com a demanda do colégio. No primeiro momento foi desenvolvido um diálogo com as crianças sobre seus conhecimentos prévios em relação à lavagem das mãos, onde se questionou a importância da higiene, quando deve-se lavar as mãos e o porquê deste ato. Depois, as crianças foram convidadas a ficarem de pé, cantar e dançar com os estudantes a música "Lavar as mãos" do Castelo Rá-tim-bum. Por fim, foi realizado uma roda de conversa que por meio de uma linguagem adaptada para o público infantil, foi possível a troca de conhecimentos sobre higienização das mãos.

Resultados alcançados até o momento

Por intermédio desse trabalho foi possível ratificar o pensamento de Paulo Freire, usado como base na prática educacional, que ensinar não é transferir conhecimento e requer humildade para oferecer informações e aprender coisas

novas. Educar em saúde exige etapas, criatividade, paciência e empatia. Essas ações em conjunto foram fundamentais para que os resultados obtidos até o momento fossem de um ótimo retorno pelos alunos, que através da comunicação e participação foi possível comprovar que a aprendizagem realmente tinha sido eficaz. Quase todas as trinta crianças compartilharam comentários sobre quando lavavam as mãos e repulção com relação aos "bichinhos" (micro-organismos) que ficam nas mãos sujas demonstram que aprenderam sobre a higienização das mãos. Além disso, foi notório a animação das crianças nas outras atividades sobre higiene pessoal e dentária. Ademais, destaca-se o início da aprendizagem das discentes com a importância e a forma correta de proporcionar educação em saúde.



Conclusões

Foi possível concluir que a enfermagem é essencial à comunidade quando se trata em capacitar e aperfeiçoar o autocuidado à saúde de cada indivíduo e além disso por intermédio da música educacional as crianças aprenderam de forma lúdica sobre a higiene das mãos e evoluíram no desenvolvimento da autonomia com relação à higiene pessoal.

Nota-se que a parceria entre a Universidade e a instituição de ensino, integrando teoria com prática, proporciona o vínculo do enfermeiro com a dimensão ensinar.



Bibliografia

FREIRE, Paulo. **Autonomia da Pedagogia: saberes necessários a prática educativa.** 57. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

DE PAULA, Marcilene *et al.* Características do processo de trabalho do enfermeiro da estratégia de saúde da família. **Revista Mineira de Enfermagem.** Minas Gerais, ano 15, v.18, n.2, p.454-462, abr/jun. 2014.

SECRETARIA DA SAÚDE. **Saúde orienta sobre importância da higienização das mãos.** Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2020/03/03/saude-orienta-sobre-importancia-da-higienizacao-das-maos/>. Acesso em: 18 ago. 2020.

SOARES, R. J. O.; ZEITOUNE, R. C. G. O cuidado e suas dimensões: subsídios para o cuidar de si de docentes em enfermagem. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é fundamental.** Rio de Janeiro, p.41-44, jan/mar. 2012.